

## ATA N.º 20/2021

---- Reunião ordinária do dia treze de outubro de dois mil e vinte e um.-----

---- No dia treze de outubro de dois mil e vinte e um, reuniu o órgão executivo ordinariamente, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a participação de Carla Alexandra Pereira da Silva, Coordenadora Técnica, para redação da respetiva ata.----

---- Foram registadas as seguintes participações: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo e Ricardo Manuel Tavares da Silva, Vereadores.-----

---- Foram registadas as faltas justificadas de Elisabete Henriques e Raúl Duarte.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e quinze minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião de 08 de setembro de 2021 foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor de António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins e Pedro Lobo. -----

---- A ata da reunião de 22 de setembro de 2021 foi aprovada, por unanimidade, com o voto a favor de Almeida e Costa.-----

## Ordem de Trabalhos

- União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas – Alteração na Toponímia-----
- Auto de Medição n.º 5 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”-----
- Auto de Revisão n.º 5 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”-----
- Auto de Medição n.º 6 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”-----
- Auto de Revisão n.º 6 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”-----
- Auto de Medição n.º 4 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”-----
- Auto de Revisão n.º 4 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”-----
- Auto de Medição n.º 5 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”-----
- Auto de Revisão n.º 5 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”-----
- Auto de Medição n.º 1 da Empreitada “Requalificação da Frente Ribeirinha de Pessegueiro”-----
- Auto de Revisão n.º 1 da Empreitada “Requalificação da Frente Ribeirinha de Pessegueiro”-----
- Atualização das Rendas em Regime de Renda Apoiada-----
- Freguesia de Pessegueiro do Vouga – Apoio ao Investimento – Alteração da Candidatura
- Sinal Proibido a Pesados – E.N. 16/Estrada de Pessegueiro (E.M. 570)-----
- CLDS – Substituição da Coordenadora Técnica-----

## Período de Antes da Ordem do Dia

### Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 08 de outubro de 2021, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 900 315,38 (dois milhões, novecentos mil, trezentos e quinze euros e trinta e oito cêntimos) e operações não orçamentais = € 725 917,26 (setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e dezassete euros e vinte e seis cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Em 08 de outubro de 2021, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de € 505 748,13 (quinhentos e cinco mil, setecentos e quarenta e oito euros e treze cêntimos).-----

### Correspondência:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação contida nos mapas, nas informações e nos outros documentos a seguir indicados:-----

– Conta Corrente de Fundos Disponíveis.-----

### Intervenções:

Paulo Martins - Esta é a minha última intervenção enquanto Vereador desta Câmara de Sever do Vouga, uma vez que o meu mandato terminará amanhã com a tomada de posse dos novos autarcas, que decidirão os destinos do concelho para os próximos quatro anos. Como é a última vez que aqui tenho voz, poderia optar por fazer uma extensa descrição de tudo o que de mau se passou nestes quatro anos e que me levaram a não ter sido candidato nas últimas eleições, mas não o irei fazer. Deixo apenas aquilo que não se esquece: o facto de ter sido eu a oferecer-me para ser candidato numa altura em que o PSD não tinha ninguém que o quisesse ser depois de não terem conseguido chegar a acordo para uma coligação com o CDS; de ter sido forçado a aceitar um candidato na minha lista só porque *“tinha que ser”*; dos míseros € 9 800,00 que o partido deu para a campanha, apesar de terem recebido mais de € 60 000,00 da subvenção estatal; de praticamente no dia seguinte às eleições a direção do partido ter eliminado a minha página de candidatura fazendo tábua rasa de todos os registos da campanha eleitoral desse ano; de ter andado durante três anos a fazer política sozinho sem qualquer apoio do partido, mas de ter sido o único apoio do partido quando queriam fazer alguma coisa; e de finalmente, em fevereiro de 2020, ter sido informado de que não tinha lugar dentro do PSD nas eleições de 2021, porque era, e cito, *“muito agressivo a fazer oposição”*, tudo isto até hoje sem um agradecimento, por pequeno que fosse... Fica explicado muito resumidamente o porquê de eu terminar o meu mandato como Vereador Independente. Fui a *“carne para canhão”* útil e se o meu papel na oposição não tivesse sido tão bem desempenhado, só levava a *“fachada”* daqui a 4 anos, conforme o plano bem traçado por aqueles que, em 2017, desenharam as conquistas que hoje são realidade. A esses, só tenho que lhes tirar o chapéu! Nesta última intervenção poderia também fazer uma descrição exaustiva de tudo aquilo que fiz enquanto oposição nos últimos 4 anos e que levou a que o povo tivesse escolhido finalmente a mudança, mas também não o vou fazer. Refiro apenas que depois de décadas sem praticamente haver *“barulho”*, foram as posições agressivas, decisivas e verdadeiras que tomei enquanto líder da oposição que resultaram no que temos hoje; a política que desenvolvi nas centenas de eventos que participei; as batalhas que travei para que os maus orçamentos fossem chumbados; as milhares de horas que investi a explicar às pessoas porque é que estávamos a ser mal governados; a inúmera quantidade de vezes que demonstrei que o Executivo não dizia a verdade, partilhando estatísticas, documentos, publicações, mapas e informações várias, tudo de fonte oficial; o apoio que dei aos Presidentes de Junta nas cartas que os ajudei a escrever, nas reuniões que os ajudei a marcar, no contributo que dei para uma maior união entre as Juntas com o objetivo de mudar a política centralista e controladora do Executivo Camarário, ambicionando um estatuto menos dependente e mais digno no exercício dos seus poderes. Tudo isto foi feito às minhas custas, usando os meus recursos pessoais, competindo no espaço político contra os recursos de todos nós, usados por vezes de forma abusiva pelo poder. Nesta última intervenção prefiro falar do futuro. O povo escolheu mudar os destinos do concelho, confiando esse poder de mudança a outras pessoas. A tarefa é difícil, mas é isso que aqueles que outrora foram oposição têm que entregar. Estou, obviamente, do vosso lado porque apesar de algumas divergências, seria de uma incoerência tremenda alguém que esteve sempre do lado da mudança deixar de estar, quando esta finalmente chega! Nestes próximos quatro anos, só poderá haver um grupo vencedor: os Severenses! Sabendo que é difícil, permitam-me deixar-vos um caminho: este primeiro ano deve ser usado para criar um plano de desenvolvimento do Concelho para as próximas décadas. Ao mesmo tempo, devem ser feitos os ajustes necessários dentro das várias entidades do Município para garantir a implementação desse plano. E enquanto isto decorre, o Orçamento para 2022 deve contemplar o término das obras iniciadas pelo executivo anterior. Pode parecer pouco, mas já irá fazer uma moessa bastante grande no orçamento, nomeadamente a conclusão da estrada da Arrota e da estrada de Silva Escura a Dornelas. Da minha parte, enquanto cidadão, irei sentir-me muito satisfeito se, daqui a um ano, tiverem estas tarefas concluídas. O povo demonstrou que já não quer a *“navegação à vista”* que foi feita nos últimos 30 anos e quer que haja um verdadeiro plano de desenvolvimento, mesmo que isso custe alguns votos. Para finalizar resta-me então, na despedida, tomar a atitude mais nobre que há na política que é agradecer a quem nos ajudou. Em primeiro lugar, agradecer aos severenses que, em 2017, acreditaram em mim, confiando-me o seu voto. Agradecer também às pessoas que comigo foram candidatos nas várias listas que encabecei à Câmara, Assembleia Municipal e Juntas

de Freguesia e às suas famílias que tanto nos apoiaram. Agradecer à minha família que tanto sofreu e àquela mão-cheia de pessoas que nunca deixaram de me ajudar nestes 4 anos, contribuindo decisivamente para o meu crescimento enquanto político, pessoa e cidadão. Saio agora, mas estarei atento, devo isso aos Severenses.-----

#### Período da Ordem do Dia-----

União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas – Alteração na Toponímia: - O órgão executivo deliberou, por unanimidade, solicitar à União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas o envio da ata da reunião da Assembleia de Freguesia, onde conste a sua não oposição à alteração à toponímia, e retirou este assunto da Ordem do Dia para ser analisado numa próxima reunião.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 5 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 5 da empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”, de trabalho contratual, no valor de € 11 587,52 (onze mil, quinhentos e oitenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analísado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de medição.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 5 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do auto de revisão n.º 5 da empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

Auto de Medição n.º 6 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 6 da empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”, de trabalho contratual, no valor de € 55 012,70 (cinquenta e cinco mil, doze euros e setenta cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analísado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de medição.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 6 da Empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”: - Foi apresentado o auto de revisão n.º 6 da empreitada “Requalificação da Piscina Municipal - Componente Eficiência Energética”, de trabalho contratual, no valor de € 2 446,17 (dois mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e dezassete cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analísado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de revisão.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 4 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 4 da empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”, de trabalho contratual, no valor de € 5 543,32 (cinco mil, quinhentos e quarenta e três euros e trinta e dois cêntimos), acrescido do IVA.--  
Analísado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de medição.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 4 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do auto de revisão n.º 4 da empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

Auto de Medição n.º 5 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 4 da empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”, de trabalho contratual, no valor de € 18 535,52

(dezoito mil, quinhentos e trinta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de medição.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 5 da Empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”: - Foi apresentado o auto de revisão n.º 5 da empreitada “Reabilitação e Requalificação do Largo de São Mateus”, de trabalho contratual, no valor de € 2 973,08 (dois mil, novecentos e setenta e três euros e oito cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de revisão.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 1 da Empreitada “Requalificação da Frente Ribeirinha de Pessegueiro”:

- Foi apresentado o auto de medição n.º 1 da empreitada “Requalificação da Frente Ribeirinha de Pessegueiro”, de trabalho contratual, no valor de € 9 317,06 (nove mil, trezentos e dezassete euros e seis cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de medição.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 1 da Empreitada “Requalificação da Frente Ribeirinha de Pessegueiro”:

- Foi apresentado o auto de revisão n.º 5 da empreitada “Requalificação da Frente Ribeirinha de Pessegueiro”, de trabalho contratual, no valor de € 310,05 (trezentos e dez euros e cinco cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, não aprovar o auto de revisão.-----

Votação: A favor – António Coutinho e Almeida e Costa; Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Atualização das Rendas em Regime de Renda Apoiada: - Este assunto foi retirado da Ordem do Dia para ser analisado numa próxima reunião.-----

Freguesia de Pessegueiro do Vouga – Apoio ao Investimento – Alteração da Candidatura: - De acordo com o pedido apresentado pela Freguesia de Pessegueiro do Vouga, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, proceder à alteração da candidatura apresentada, por aquela entidade, ao apoio ao investimento por forma a incluir a empreitada de “Construção de Muro de Betão Ciclópico no Alto do Parque de Santa Quitéria, em Sóligo”.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Sinal Proibido a Pesados – E.N. 16/Estrada de Pessegueiro (E.M. 570): - De acordo com a informação exarada pelo técnico superior dos Serviços Técnicos de Obras Públicas, e uma vez que se verifica que a passagem de veículos pesados da E.M. 570 até à Zona Industrial dos Padrões está a provocar problemas de trânsito na rua da Torre, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a colocação da seguinte sinalização vertical:-----

- C11b (proibição de virar à esquerda), na E.N. 16, logo a seguir à Ponte do Poço de Santiago, com o complemento de os painéis adicionais modelo 11e (pesados), “5,5 t” e “4km”;-----
- C3d (trânsito proibido a automóveis de mercadorias de peso total superior a “5,5t” e C7 (trânsito proibido a veículos ou conjunto de veículos de comprimento superior a 10m), no início da E.M. 570 em Pessegueiro do Vouga.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo do n.º 1 do artigo 3º do Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

CLDS – Substituição da Coordenadora Técnica: - Este assunto foi retirado da Ordem do Dia para ser analisado numa próxima reunião.-----

-----Período destinado ao Público-----

Não houve intervenções.-----  
---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

---

---